

JORNAL DO SINDICATO



SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

■ DIREÇÃO 2008/2011 ■ JUNHO/2011

Categoria Unida na Festa da Solidariedade **Respeito e Justiça: quem luta, conquista!**



No dia 27 de maio, a categoria mostrou força, unidade e muita disposição para prosseguir na luta. A arrecadação da Festa e as doações vão para o Fundo de Greve.

Empréstimo consignado

Contra o monopólio do Bradesco

O Sindicato venceu a primeira batalha para acabar com a exclusividade do Bradesco nos empréstimos consignados.

No último dia 24 de maio o Tribunal de Justiça, por unanimidade, decidiu acatar recurso do Sindicato e manteve um valor simbólico para a nossa ação judicial que questiona o monopólio do Bradesco nos empréstimos consignados.

Isso significa que a ação do Sindicato será julgada no seu mérito, definindo se tem base legal um único banco fazer esse tipo de serviço.

Quando o Sindicato entrou com a ação em outubro de 2010, o juiz da Vara da Fazenda Pública da cidade definiu o valor da causa em R\$ 25,5 milhões, o mesmo valor da licitação ganha pelo Bradesco.

Isso inviabilizaria o nosso direito de recorrer à Justiça, pois o Sindicato teria de recolher 1% deste valor, até o limite de R\$ 52 mil, correndo o risco de ter de pagar R\$ 2,55 milhões de honorários advocatícios no caso de insucesso na ação.

Agora, a Justiça vai decidir sobre essa exclusividade no empréstimo consignado.

O Sindicato defende a participação de todos os bancos, pois a concorrência baixa o juro e beneficia o trabalhador.



Convênio Santamália

Sindicato defende interesses dos usuários

A renegociação do contrato com o convênio Santamália é mais uma frente de luta do Sindema em defesa dos interesses da categoria. Neste particular fomos, somos e continuaremos a ser intransigentes e absolutamente rigorosos no trato com os recursos que pertencem aos trabalhadores.

Nos últimos 26 meses de vigência dos planos oferecidos pela Santamália Saúde, esse é o primeiro reajuste, apesar do contrato dos planos de saúde prever reajuste anual todo mês de março, seguindo normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

O reajuste de 8% é inferior ao permitido pela ANS, e consta da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011, para que a Prefeitura aumente o subsídio de R\$ 64,00, congelado desde novembro de 2008, e assim absorva o reajuste.

Esclarecemos ainda que os valores, tanto dos planos individuais como familiares, mesmo após o reajuste, permanecem abaixo dos valores praticados no mercado.

Segue abaixo a tabela com os valores pagos vigentes a partir deste mês:

INDIVIDUAL	novo valor
basic std	R\$ 6,50
basic plus	R\$ 39,55
special I std	R\$ 16,42
special I plus	R\$ 53,87
special II std	R\$ 34,04

FAMILIAR	novo valor
basic std	R\$ 83,59
basic plus	R\$ 189,05
special I std	R\$ 114,14
special I plus	R\$ 127,01
special II std	R\$ 235,80

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva, Maria Helena da Silva, Nadia Helena Guardini, Antonio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida Seto, Márcia Rezende Alencar, José Carlos da Silva, Epaminondas Rodrigues, Renilva Mota Ferreira, Peterson Maicon Ribeiro, Florípes de Aguiar Kikuti, Teotônio Alencar Neto e Luis Roberto de Paiva.

Conselho Fiscal: Neide Soares Fonseca, Sonia Aparecida Fernandes, Isabel Cristini Gomes, Ana Maria da Silva Santos, Luis Carlos Fabbrini da Silva e Maria Clara de Resende.

Representantes na Federação: Rosânea das Dores Mendes, Benedito de Oliveira Lima, Raquel Rodrigues do Prado e José Ferreira de Lima.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4055-3288 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br

Campanha Salarial

A mobilização por um bom acordo continua *Se tiver intransigência, decisão só na Justiça*

No dia 26 de maio aconteceu a primeira reunião entre diretores do Sindicato e representantes da Prefeitura depois da suspensão da greve.

A categoria suspendeu a greve acatando orientação do Tribunal Regional do Trabalho, que decidiu pela reabertura das negociações e pagamento dos dias parados.

Se no prazo de um mês não for construído um acordo que seja aprovado pela categoria em assembléia, o Tribunal irá julgar o dissídio.

É fundamental que os trabalhadores continuem mobilizados. Essa união na luta em torno do Sindicato manteve uma greve de fôlego que ficava mais forte a cada dia que passava, como demonstrou a grande manifestação e passeata que realizamos no dia que antecedeu a suspensão da greve, unindo a população e os trabalhadores.

A nossa organização deve continuar, uma vez que a campanha salarial ainda não acabou. Se sair um acordo, ele deverá ser construído até o dia 28 de junho, data limite fixada pelo TRT. Até lá serão realizadas cinco reuniões com a Prefeitura.

As negociações dos pontos econômicos começarão no dia 02 de junho, próxima quinta-feira. As equipes econômicas da Prefeitura e do Sindicato discutirão os dados publicados (em letras milimétricas) no dia 29 de maio referente ao Relatório de Gestão Fiscal. Diferente da projeção da Secretaria de Finanças da PMD (50,55%), o índice apurado no 1º Quadrimestre foi de 48,22% com a relação percentual entre a receita corrente líquida e as despesas com pessoal de janeiro a abril deste ano.

É preciso dizer que a Prefeitura poderia e deveria ter antecipado a divulgação deste relatório durante as tentativas anteriores de negociação, mesmo durante a greve, mas não se dispôs a fazê-lo.

É bom lembrar que nesse índice não podem ser computados os gastos com benefícios como vale transporte, vale alimentação e vale refeição.

O Sindicato espera construir um acordo que satisfaça às expectativas da categoria. Caso contrário, permanecendo a postura da Prefeitura, uma decisão sobre o dissídio será tomada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Acerto dos dias parados *Punir quem luta é covardia*

O Sindicato insistiu que a Prefeitura deve efetuar o pagamento dos grevistas no dia 31 de maio. A Prefeitura se comprometeu a analisar, mas prevaleceu a mesquinha e a intransigência de sempre: a resposta apresentada foi negativa, ou seja, pagarão os dias parados no dia 3 ou até o dia 7 de junho.

Dezenas de funcionários que não aderiram à greve porque estavam de licença médica ou de férias foram descontados! Também não foram verificados quantos dias de greve cada trabalhador fez e os descontos foram aleatórios.

De novo, a Administração mostra a sua intransigência, desorganização e incompetência.

De olho na compensação

A Prefeitura vai apresentar no dia 7 de junho uma proposta de compensação dos dias parados.

Ficou acertado que nenhuma Secretaria ou chefia vai estabelecer “escala de compensação” dos dias parados ou vai se “apressar” em relação ao tema.

Vitória da luta do Magistério

Secretaria da Educação recua e propõe isonomia para todos

No dia 27 de maio, a Secretaria da Educação publicou no Portal e enviou às escolas municipais a Circular GAB SE nº. 012/11, no documento, a Secretária da Educação Lucia Helena Couto, afirma que nos próximos dias seguirá para a Câmara Municipal, projeto de lei que trata da isonomia salarial dos professores.

A Secretaria afirma informa que está “reorganizando o seu orçamento” e que garantirá a isonomia, **inclusive dos professores em estágio probatório**, da seguinte forma:

“... a partir de 1º de julho/2011, para todos os Professores de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e PDIs, que já concluíram o estágio probatório e que têm licenciatura em Pedagogia ou Normal Superior.

-a partir de 1º de setembro/2011 para os Professores que estão em estágio probatório ...”

O que causa estranheza é o fato desta questão não ter sido mencionada na reunião da Mesa de Negociação que aconteceu um dia antes da publicação desta circular.



Já encaminhamos documento aos Secretários responsáveis pela negociação pedindo esclarecimentos sobre a nova proposta de enquadramento para o Magistério, bem como dados precisos sobre o Orçamento da Educação e a minuta deste projeto de lei tratando exclusivamente da isonomia salarial.

Vamos nos manter mobilizados e de olho neste projeto de lei. Se esta questão realmente for superada a contento, a Educação deve se manter unida e mobilizada pelo reajuste, benefícios e para a discussão da Revisão do Estatuto do Magistério.

Fica a grande lição: Só com luta e mobilização se vence o autoritarismo, a arrogância e o desrespeito.

ELEIÇÃO NO SINDICATO

Nos dias 8 e 9 de junho acontecerá a eleição para a renovação da diretoria do Sindicato. Conheça as chapas que concorrem à diretoria do Sindema.

Votar é fortalecer o Sindicato e a democracia.

CHAPA 1

LUTAR E CONQUISTAR

Jandyra Massue Uehara Alves (Cultura)
José Aparecido da Silva, o Neno (Meio Ambiente)
Mara Neide Ferreira Linhares da Hora (Educação)
Domingos Tomáz de Souza, o Dominginhos (Educação)
Antonio Carlos Gonzaga (Defesa Social)
Roseli Aparecida de Souza, a Rosa (Esporte)
Ana Maria da Silva Santos (Saúde)
Maria Aparecida de Moraes Ribeiro, a Cida do HM (Saúde)
Edilei Ruth Teixeira de Oliveira (Educação)
Benedito de Oliveira Lima, o Dito (Obras)
Shedd Pegaz (Habitação)
Fonlana Cheung, a Lana (Educação)
Floripes de Aguiar Kikutí, a Flor (Educação)
Cristiane Alves Tibúrcio (Saúde)
Luis Roberto Bezerra de Paiva, o Paiva (Educação)
Rosania das Dores Mendes (Saúde)
Nadia Helena Guardini (Habitação)
Neide Soares da Fonseca (Gestão de Pessoas)
João Batista Andrade (Obras)
Kelli Cristina Cursino (Saúde)
Renilva Motta Ferreira (Aposentada)
Epaminondas R. de Oliveira Filho (Saúde)
Jacqueline de Souza Simões (Educação)
Francisco Pereira Alencar, o Chico da Saúde (Saúde)

CHAPA 2

ATITUDE

Anastácio Francisco dos Santos (Obras)
Antonio Mario Carneiro Pereira (Ipred)
Vladimir Murano de Miranda (Defesa Social)
Paulo Antonio Milanese (Saúde)
Viviane Melchiorretto (Educação)
Parsifal Ziomar dos Santos (Saúde)
Raimundo José da Costa Penha (Segurança Alimentar)
Gercina Barros dos Santos (Educação)
Juraci Fernandes de Moraes (Saúde)
Claudia Lima dos Santos (Saúde)
Sylvia Maria Moreira (Saúde)
Maria Paulina Pantano (Saúde)
José Antoniel Gomes (Segurança Alimentar)
Mario Cezar de Oliveira (Segurança Alimentar)
Joana Caetano da Cruz (Saúde)
José Carlos Luizão (Obras)
Shirley Duginsky (Ipred)
Clovis Ferreira de Menezes (Obras)
Joacir Alves de Santana (Obras)
Vilma Ribeiro da Rocha (Segurança Alimentar)
Vanderlei Firmino (Saúde)
Elvira Andretta (Educação)
Gislene do Nascimento (Saúde)

- O prazo para impugnação de candidatos ou chapas vai até o dia 5 de junho.
- Para votar é preciso apresentar documento de identificação com foto.
- Serão sete urnas fixas e oito urnas itinerantes, pelo menos.

